



Folha Municipal Póvoa de Varzim

S. Pedro – a Póvoa canta as suas cores



Os milhares de pessoas nas ruas, o programa diverso e animado e os momentos de confraternização e alegria voltaram a resultar num balanço mais do que positivo e que, novamente, fizeram das Festas de São Pedro as maiores do concelho.

Os festejos chegaram à cidade pela mão das crianças com o S. Pedrinho e a Pequeneda, que encheu o Auditório da Lota de cor e música, num espectáculo que reuniu perto de um milhão de crianças que recriaram as típicas rusgas poveiras.

As actuações das rusgas deram-se, pela primeira vez na noite de 28, nos palcos existentes nos Bairros Norte, Matriz e Sul numa alegria partilhada pelas ruas onde durante a noite desfilarão. De facto, animação, sardinhas e vinho não faltaram naquela que foi a noite mais longa do ano para os poveiros e visitantes. Até ao amanhecer do dia 29, a folia manteve-se contagiando todos quantos se passeavam pelas várias artérias da cidade devidamente decoradas e adornadas de colorido, com destaque especial para os troncos onde figurava o patrono da festa, São Pedro. No dia 29, Feriado Municipal, as celebrações religiosas marcaram o início do dia, que terminou com o Espectáculo das Rusgas e com o Espectáculo Piromusical. Este dia ficou ainda assinalado pela assinatura do acordo de gemação com Eschborn (Alemanha).

O programa festivo conheceu o seu final no fim-de-semana, 3 e 4 de Julho, com o Desfile Nocturno das Rusgas, na noite de sábado,



e com o xxii Grande Prémio de Atletismo de S. Pedro e o Concerto pela Orquestra Ligeira da Banda Musical da Póvoa de Varzim, no domingo. Mais uma vez, milhares de pessoas acorreram a estes últimos momentos de animação, que tiveram os “filhos da terra” como estrelas principais. De facto, na noite de sábado, as ruas apinharam-se de gente para assistir ao desfile das rusgas dos Bairros de Belém, da Mariadeira, de Regufe, da Matriz, do Norte e do Sul. Da Avenida dos Banhos até à Avenida dos Descobrimentos, este desfile, onde

S. Pedro (cont.)



participaram não só os elementos das rusgas como também antigos membros das mesmas, foi uma espécie de despedida até 2011, com uma apresentação final das danças, cantares e trajes desta rica e estimada tradição poveira.

Também a Escola Prática de Serviços desenvolveu, de 30 de Junho a 4 de Julho, uma série de iniciativas que assinalaram o seu 4º aniversário, inseridas nas Festas de S. Pedro.

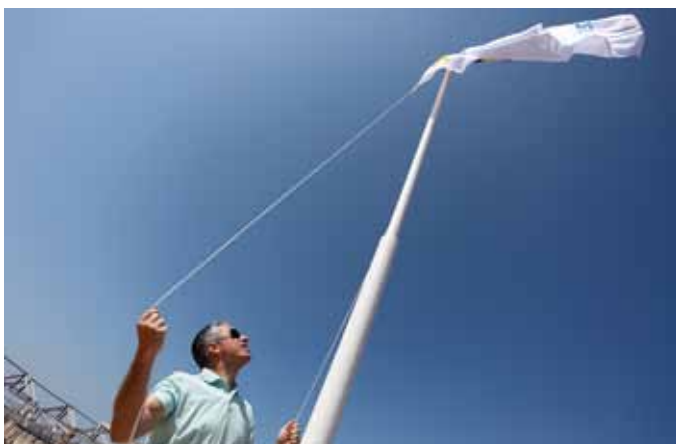
Ainda no âmbito das Festas teve lugar no dia 26 de Junho a abertura



da exposição de Júlio Resende, intitulada “O Regresso à Póvoa”, que está patente no Museu Municipal até 19 de Setembro. A iniciativa é uma organização conjunta da Câmara Municipal e do Casino da Póvoa.

Visite o portal municipal, em <http://www.cm-pvarzim.pt/spedro> e recorde as Festas de S. Pedro através de centenas de fotografias. Certamente que estas serão um convite irrecusável para as Festas de S. Pedro em 2011.

Póvoa de Varzim, cidade acessível



Foram hasteadas, no dia 18 de Junho, três bandeiras “Praia Acessível, Praia Para Todos!” em praias da Zona Urbana Sul da Póvoa de Varzim. A bandeira representa a atribuição à Póvoa do galardão “Praia Acessível, Praia Para Todos!”, que distingue as três praias daquela parte da cidade (Praia Verde, do Carvalhido e Redonda/Leixão) pelo facto de se terem tornado mais acessíveis a pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade condicionada. No decorrer da cerimónia do hastear de bandeira, o Vereador do Pelouro do Ambiente, Aires Pereira, referiu que “as praias estão todas em ordem, está tudo operacional”, acrescentando que o hastear destas bandeiras “é uma forma de dar visibilidade às nossas praias”. “As pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, têm acesso a todas as nossas praias”, garantiu o Vice-

Presidente, afirmando que “é o corolário de todo o nosso trabalho que foi feito em conjunto com a Associação dos Banheiros para que esta época balnear funcione bem”. “Foram feitas um conjunto de rampas de acessibilidade, melhorados os acessos, há uma espécie de caderno de encargos que tem que se fazer e tudo foi feito”, informou. O autarca disse também que “fizemos um trabalho que vai fazer com que este ano seja diferente dos anteriores, temos as praias todas designadas”.

No dia 30 foi a vez de a nossa cidade receber a Bandeira de Ouro da Mobilidade, atribuída pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território (APPLA).

O Galardão premeia a actualização do município em 2009, depois de ter ultrapassado o objectivo de eliminar 70% das barreiras arquitectónicas identificadas no Plano Integrado das Acessibi-

lidades. Já em 2008 o Município recebeu galardão idêntico, a Bandeira de Prata da Mobilidade, por ter cumprido mais de 30% dos objectivos traçados. Estes prémios são atribuídos no âmbito da Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidades para Todos, à qual a Póvoa aderiu em 2005.

José Macedo Vieira, Presidente da Câmara Municipal, mostrou muito agrado pelo reconhecimento do trabalho que a autarquia tem feito em prol da melhoria das acessibilidades, sendo que, ultimamente, foi aperfeiçoada a zona central da cidade. “Em Portugal

existem 308 municípios, e desses 80 fazem parte da Rede Nacional. Mas apenas 12 têm a Bandeira de Ouro”, congratulou-se o autarca que, lembra, de boas acessibilidades usufruem não só os cidadãos portadores de deficiência, mas também os idosos e até as famílias que deslocam as suas crianças em carrinhos de bebé. Eliminar 100% das barreiras arquitectónicas parece ser tarefa impossível, mas o autarca avisa: “vamos procurar melhorar, o nosso objectivo é ambicioso mas vamos no caminho certo”.

Prémio Literário Casino da Póvoa

Termina a 30 de Agosto o prazo de envio de obras concorrentes ao Prémio Literário Casino da Póvoa, atribuído no âmbito do Correntes d'Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Na sua edição de 2011, o prémio, no valor de 20 mil euros, distinguirá uma obra em poesia.

O Regulamento, que pode ser consultado na íntegra no portal municipal, estabelece ainda que podem concorrer autores de língua portuguesa, castelhana e hispânica, com obras em português, editadas em Portugal (1ª Edição) entre Julho de 2008 e Junho de 2010. Excluem-se as Obras Póstumas, Obras Completas e Compilações e Obras de Literatura Infanto-Juvenil. Também não serão admitidas a concurso obras de autores que tenham sido galardoados com o Prémio Literário Casino da Póvoa nos últimos seis anos.

O vencedor será anunciado na sessão de abertura da XII edição do Correntes d'Escritas, a 23 de Fevereiro de 2011. O evento termina a 26 do mesmo do mês.

O *Vento Assobiando nas Gruas*, de Lídia Jorge (2004); *Duende*, de António Franco Alexandre (2005); *A Sombra do Vento*, de Carlos

Ruíz Zafón (2006); *A Génese do Amor*, de Ana Luísa Amaral (2007); *desmedida, luanda – s. paulo – s. francisco e volta*, de Ruy Duarte de Carvalho (2008); *A Moeda do Tempo*, de Gastão Cruz (2009) e *Myra*, de Maria Velho da Costa (2010) foram as obras vencedoras em edições anteriores.



“A ler o mar” – A Feira do Livro está aí

Até 15 de Agosto o convite à leitura é inegável, com a realização da Feira do Livro da Póvoa de Varzim, no Largo do Passeio Alegre. A localização privilegiada, bem pertinho da praia, as actividades de animação ou os milhares de livros a preços competitivos são a imagem de marca deste evento organizado pela Câmara Municipal e que tem como lema “A ler o mar”.

Mais de 200 editoras vão estar representadas na Feira, através de distribuidoras, livrarias locais e até alfarrabistas. No portal municipal conheça ainda o programa de animação, que inclui concertos, lançamento de livros (en-

tre eles da colectânea de contos galardoados no âmbito do concurso Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas/Porto Editora), sessões de leitura para crianças, a exibição de um documentário sobre José Saramago realizado por Alberto Serra, tertúlias com escritores convidados, entre outros.

A Feira do Livro funciona de domingo a quinta, das 16h00 às 24h00, e às sextas e sábados, das 16h00 à 1h00. No seu último dia, 15 de Agosto e feriado em honra de Nossa Senhora da Assunção, a Feira está aberta das 14h00 às 24h00.



“Vencer esta crise exige mais Europa”

Enquanto Presidente da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, Artur Santos Silva referiu que “a Comissão só teria sentido se mobilizássemos a sociedade portuguesa em três vectores fundamentais: autarquia, educação e academia”. Considerando que a Europa é a nossa grande questão hoje em dia e que “é da saúde da Europa que muito dependemos”, o gestor bancário fez um pouco de história sobre a mesma terminando no quadro actual de crise que se vive nos ideais europeus numa conferência proferida a 5 de Julho, na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. “A Europa vive uma grande crise como nunca viveu mas que não será com certeza a última, mas a mais grave e séria” disse Artur Santos Silva para quem “vencer esta crise exige mais Europa”. O con-

ferencista considera que a Europa só tem sentido como um projecto comum, onde prevaleça a força da razão porque “isolados não vamos a lado nenhum”.

Macedo Vieira, Presidente da Câmara Municipal, não se mostrou tão optimista em relação à actual situação nacional e europeia referindo que “se a força da razão não vencer, a razão da força vai imperar” acrescentando que “temo que com a crise do euro os países não sejam capazes de criar estratégias comuns”. O autarca afirmou que “estamos à porta de uma crise política” devido à ausência de líderes capazes e é urgente que haja uma supervisão a nível europeu que garanta estabilidade económica e consequentemente estabilidade social.

Esta foi a segunda de um Ciclo de Confe-

rências que conta com personalidades como Miguel Veiga, a 20 de Julho, António Nóvoa, a 13 de Setembro, e João Marques, no dia da Implantação da República, 5 de Outubro. A iniciativa, uma organização conjunta da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e de “O Comércio da Póvoa de Varzim”, insere-se na programação de Comemorações que assinalam o Centenário da Implantação da República na nossa cidade. “Na Maré da República”, título das Comemorações na Póvoa, arrancou oficialmente em Fevereiro, altura em que foram apresentadas algumas das actividades previstas e anunciado o sítio oficial do evento, que pode consultar em <http://web.cm-pvarzim.pt/namaredarepublica/>



Prova internacional de Surf Ski em mar aberto



A Póvoa de Varzim foi novamente escolhida para receber uma prova internacional de renome, desta feita na modalidade de Surf Ski. A 27 e 28 de Agosto mais de 250 atletas de todo o mundo vão competir no Nelo Summer Challenge, prova organizada pela Federação Portuguesa de Canoagem com o apoio da Câmara Municipal. Esta competição é uma das etapas da Taça de Portugal e do Circuito Mundial de Surf Ski.

Utilizando caiaques longos, estreitos e leves, os desportistas vão arrancar para o primeiro dia de prova a partir do interior do Porto de Pesca, num desafio que se estende ao longo de dez quilómetros, em mar aberto. Assim, vão remar três quilómetros para Nordes-

te, virando depois a favor do vento e seguindo em direcção à Praia da Azurara, em Vila do Conde. A meta da prova estará instalada na areia, pelo que os atletas terão que percorrer, ainda, um pequeno trajecto no areal. No dia seguinte, 28 de Agosto, a prova é mais curta, sendo constituída por 800 metros, começando e terminando na Praia de Azurara.

A organização está a recrutar voluntários para colaborar nesta competição de alto nível. Os interessados devem contactar a organização (22 92 809 24; 93 74 561 47; catia.pereira@mar-kayaks.pt) ou dirigirem-se à Casa do Barco, em Vila do Conde, para efectuarem a inscrição.



Grande Prémio S. Pedro – grande participação



Depois de dez dias de comemorações, as Festas da Cidade terminaram no dia 4 de Julho com a realização do Grande Prémio de S. Pedro. E não podiam ter chegado ao fim da melhor forma! A manhã bonita de sol, combinada com o cenário desta prova – a Avenida



dos Banhos, tornou-se um irresistível convite para acompanhar e apoiar os mais de 600 atletas, vindos de todo o país para participar nesta competição.

Dezenas de pessoas juntaram-se à beiramar, fazendo questão em aplaudir e encorajar

os participantes desta 22ª edição do Grande Prémio. Para estes, a manhã começou bem cedo. Pelas 8h30 já as ruas adjacentes estavam repletas de atletas de todas as idades que faziam o aquecimento para o percurso de dez quilómetros. Às 9h30 foi dada a partida e todos procuraram fazer o seu melhor, alcançando a meta o mais rapidamente possível. Apesar do esforço visível de todos os atletas, o primeiro a cruzar a meta foi Rui Pedro Silva, com o tempo 00:30:02. Sara Moreira foi a senhora mais rápida, com o tempo 00:31:53. Ambos pertencem ao Maratona Clube de Portugal. Aires Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal e vereador com o Pelouro do Desporto, entregou os prémios aos primeiros classificados.

O Grande Prémio de S. Pedro foi organizado pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e pela União Desportiva de Beiriz. No próximo ano a competição estará de regresso e atletas federados e não federados estão convidados a participar.

Ficha técnica

Edição:
Gabinete de Relações Públicas/
Comunicação da Câmara Municipal
da Póvoa de Varzim

grpc@cm-pvarzim.pt

T: 252 090 026
F: 252 611 882

Design Gráfico:
NOTYPE ©2010
www.notype.pt

Impressão:
Tipografia Camões

Fotografia:
Rui Sousa, Rui Gonçalves, Maria João
Barros e José Carlos Marques

Depósito Legal:
106157/96

Foram Impressos:
23500 exemplares

Distribuição Gratuita

Visite o Portal Municipal:
www.cm-pvarzim.pt

A Folha Municipal utiliza papel
produzido por empresas que
respeitam as normas de
Certificação de Gestão Ambiental.

**Póvoa de Varzim...
Um Concelho de Bom Ambiente**



Recicle esta publicação.